

OS USOS DA BIBLIOTECA INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE – CÂMPUS PELOTAS: EXTENSÃO DA SALA DE AULA E ESPAÇO DE SOCIALIZAÇÃO

DALVA ROSANE CRUZ RODRIGUES¹; JAIR JONKO ARAÚJO²

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – dalvaross1@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense- Jair.jonko@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo investigar os usos que os alunos fazem, em seu cotidiano escolar, da biblioteca do Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas. Nesta perspectiva, este trabalho busca compreender a organização da biblioteca, identificar a frequência e a forma de utilização pelos os estudantes e identificar as motivações destes para frequentá-la. Trata-se de uma pesquisa explorativa e qualitativa, que utilizou como instrumentos para pesquisa de campo observações e entrevista estruturada com 32 estudantes de diferentes níveis de ensino. Tendo como pressuposto inicial que a biblioteca era um espaço de leitura, em acordo com Midlin(2009), percebeu-se ao longo do trabalho, em acordo com Sánches-Fortún (2003) e Roca (2010), que a biblioteca é um lugar de comunicação, aberto ao meio sociocultural que a rodeia, uma extensão de sala de aula e um local de socialização do aluno em de seu ambiente de formação; um importante fator que consolida um ciclo entre professores, alunos, disciplinas e Instituição. Enfim, descobriu-se que a biblioteca deste estudo é um importante espaço sócio cultural, um coração do Câmpus.

Meu interesse pela biblioteca surge durante alguns trabalhos realizados ainda na minha Graduação. Em minha jornada como pesquisadora, surgiu a (re)descoberta do espaço da Biblioteca não apenas como um espaço na estrutura da escola e sim incluído no processo de formação. A partir de um trabalho realizado na biblioteca escolar de uma escola pública de ensino Fundamental em Pelotas, tive a oportunidade de refletir sobre a importância deste espaço.

Partindo dessas experiências, percebi meu desejo sobre o tema, instigada pelo potencial de mudança que o ambiente pode causar no aluno.

Os estudantes freqüentam a biblioteca e todos seus espaços, é perceptível o bem estar dos estudantes dentro desse ambiente. Estariam eles buscando leituras e referências literárias, reunidos em grupos de estudo, realizando

trabalhos ou simplesmente reúnem-se por hábito na biblioteca? Teriam eles este hábito desde o começo da vida estudantil nas escolas de ensino Fundamental ou adquiriram no ensino médio? Foi somente dentro desta Instituição que fizeram deste espaço uma extensão de sua sala de aula? Qual seria a participação do professor neste processo?

Nesta perspectiva, este trabalho tem como objetivos específicos compreender a organização da biblioteca, identificar a frequência e a forma de utilização da biblioteca para os estudantes e identificar as motivações dos estudantes para frequentar a biblioteca.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi estruturado inicialmente com as visitas semanais, realizadas entre os meses de Setembro de 2014 a Março de 2015. A partir da observação, em conjunto com os estudos teóricos sobre a biblioteca, elaborou-se um instrumento de entrevista: um questões fechadas e abertas, o qual objetivava buscar algumas respostas sobre o perfil do estudante e o uso que fazem da biblioteca. Foram entrevistados 32 estudantes durante o período de quatro meses.

Propiciar um bom espaço de estudo e leitura pode ser sinônimo de propiciar interação, formação de cidadão e firmar as relações entre os indivíduos entre si, em grupos e com o saber.

A chegada da era digital vem movimentando a estrutura e as políticas pedagógicas das escolas. Atualmente, um laboratório de informática, por exemplo, é tão importante no acesso à informação, quanto a busca nos livros.

Segundo Mindlin(2009, p.13) "não é só a leitura, mesmo com toda a sua importância, que deve ser objeto de ponderação e estímulo". O mundo digital transformou o ensino e com ele mudou o leitor. A informação pode estar com o aluno em qualquer lugar e situação. Em um futuro próximo, não saber usar a internet será como não saber abrir um livro, não sabermos algo que nos permita viver e conviver uma cidadania em sua plenitude e tudo que o mundo oferece.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A biblioteca é segundo Glória Roca (2010), de função social como espaço aberto à comunidade educacional. Interação e ações que diminuam a

desigualdade social entre alunos e toda a comunidade escolar, promovem uma relação educação e necessidade educacional. Essas relações entre alunos, professores e servidores dentro do espaço escolar, promovem também as relações de saberes.

Podemos perceber na figura o uso da biblioteca pelos alunos.

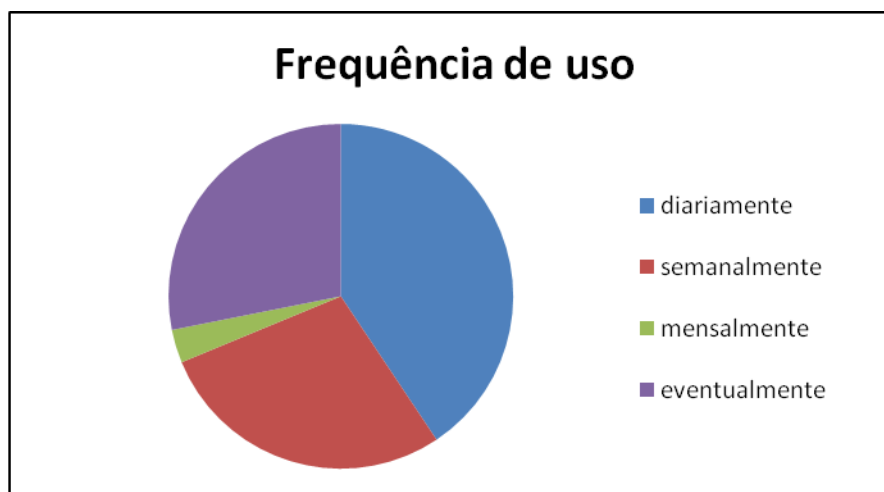


Figura -Uso da biblioteca--Fonte: elaborado pelo autor

4. CONCLUSÕES

Segundo os estudantes, aquele que adquire o hábito de estar na biblioteca tem um aliado a mais na sua formação, um fator importante que consolida um ciclo entre professores, alunos, disciplinas e Instituição: a biblioteca tornou-se um importante espaço sócio cultural, o coração do Câmpus.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação de professores e Globalização, questões para educação hoje.** Porto Alegre, Artmed (2005).

FLICK, Uwe. **Qualidade na Pesquisa Qualitativa.** Porto Alegre: Artmed (2009).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra. (1997).

MALAUQUIAS, Enisete. **A Biblioteca Escolar sob a visão do Pedagogo e do diretor da Escola**(2007).

MINDLIN, José. **No Mundo dos Livros.** São Paulo: Editora Agir (2009).

PEREIRA, Leda Castello Tessari. **Leitura de estudo: ler para aprender a estudar e estudar para aprender a ler.** São Paulo Editora Alínea (2003).

ROCA, Glória Durban. **Biblioteca Escolar Hoje.** Barcelona: Editora Graó de IRIF (2010).

SANCHÉZ, José Fortún. **Literatura infantil: claves para la formación de la competencia literária.** Málaga: Aljibe, (2003).

SILVA, Ezequiel Theodoroda. **Leitura & Realidade Brasileira.** Porto Alegre, Editora Mercado Aberto, (1988).

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Ato de Ler: Fundamentos Psicológicos para uma nova Pedagogia da Leitura.** Editora Cortez (2011).